

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 14 de fevereiro de 2023 - Ata n.º 5.

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Moacyr Fadel** (na função de 1.^º Secretário) e **Maria Victória** (2.^ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **5.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito à Deputada Maria Victória, 2.^ª Secretária, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^a 2.^ª SECRETÁRIA (Deputada Maria Victória – PP): (Procedeu à leitura da Ata da 4.^a Sessão Ordinária, de 13 de fevereiro de 2023). É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o 1.^º Secretário se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos originais, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.^º 1/2023** do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, informando a celebração de convênio entre a União e a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná; **Ofício n.^º 10/2023** informando a celebração de Convênio Plataforma+Brasil, celebrado entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná; **Ofício n.^º 44/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta a requerimento do Deputado Professor Lemos; **Ofícios n.^ºs 45, 46/2023 e 105/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas, da Superintendência-Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística, a requerimentos do Deputado Goura; **Ofícios n.^ºs 48 e 114/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento e da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimentos do Deputado Professor Lemos; **Ofícios n.^ºs 107 e 113/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado de Estado da Saúde a requerimentos da Deputada Mabel Canto; **Ofício n.^º 109/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento do Deputado Evandro Araújo; **Ofício n.^º 110/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimento do Deputado Tercílio Turini; **Ofícios n.^ºs 111 e 112/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística a requerimentos do Deputado Luiz Claudio Romanelli; **Ofício n.^º 152/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Fazenda a requerimento do Deputado Márcio Pacheco; **Ofício n.^º 165/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado da Segurança Pública a requerimento do Deputado Soldado Adriano José; **Ofício n.^º 3.501/2022** do Chefe da Casa Civil, encaminhando informações referentes as licitações realizadas pela

Copel em novembro de 2022; **Ofício n.º 3.503/2022** do Chefe da Casa Civil, encaminhando resposta da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística a requerimento do Deputado Natan Sperafico; **Ofícios n.os 3.505/2022 e 106, 116, 43 e 118/2023** do Chefe da Casa Civil, encaminhando respostas da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Secretaria de Estado da Saúde a requerimentos do Deputado Cobra Repórter; **Ofício n.º 8.547/2022** do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, encaminhando Balanço de Gestão 2019/2022. É o que continha, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador, Deputado Luís Corti.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, Sr. 1.º Secretário Alexandre Curi, Sr.^a 2.^a Secretária, Deputada Maria Victória, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas que compõem o Plenário desta magnânima Casa de Leis do Estado do Paraná. Uso a palavra, Sr. Presidente, com a honra que me traz neste instante no uso da palavra, em acordo com as disposições desta Casa de Leis, para registrar agradecimentos de hoje, Sr. Presidente, falar como Deputado para o Estado do Paraná, para o País e para todos os quadrantes que compõem a universalidade. Quero aqui externar profundos agradecimentos pela caminhada que me trouxe aqui, como é comum para muitos dos Sr.^s Parlamentares. Mas, quero fazer um agradecimento a Deus, porque a Ele tudo devemos e é Ele o que determina tudo. Agradecimento à família, porque ela é única. Agradecimento àqueles que no silêncio das urnas estabelecem o apostamento no sufrágio universal, que nos dão a condição para estarmos aqui neste instante. O agradecimento ao Ex.^{mo} Sr. Governador do Estado do Paraná, companheiro Carlos Massa Ratinho Júnior, agradecimento pelo Governo honroso feito neste Estado, que mereceu, prezado Alexandre Curi, o apoio maciço da população do Estado do Paraná. Sem demérito a todos aqueles que já fizeram história neste rico Paraná, mas preciso aqui enaltecer o grande Governo já feito e o Governo em execução pelo Ex.^{mo} Sr. Governador do Estado do Paraná. Mas preciso, minha cara Cloara, agradecer ao

Governador, porque me deu a condição de ajudar a governar o Estado do Paraná lá, Romanelli, onde fostes Presidente, na Companhia de Habitação do Estado do Paraná, uma das mais importantes companhias de habitação, Traiano, do Brasil, Sr. Presidente. E foi com o crivo desta Casa de Leis e com a inteligência do Sr. Governador do Estado do Paraná que criamos, Romanelli, o maior programa do Brasil de construção de casas de maneira subsidiada. A Cohapar propôs, por recomendação do Ex.^{mo} Sr. Governador do Estado do Paraná, um programa e esta Casa de Leis, através dos seus membros, aprovou a lei e o Governo do Estado sancionou 30 mil casas para a população paranaense. O Estado do Paraná, com inteligência, casou com o Governo Federal. Traiano, foram R\$ 4 bilhões investidos na área da habitação. E esta Casa de Leis sem demora aprovou um projeto, Oziel de Souza, aportando R\$ 15 mil por mutuário, saindo do estrangulamento que muitos brasileiros, Moacyr Fadel, estavam impedidos de ter a sua casa própria. O Governo do Estado do Paraná trouxe a esperança para muitos. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Corti, V.Ex.^a passa a usar o horário do PSB.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Mas o que falar, Sr. Presidente, de um programa que colocou o Paraná nas páginas da Organização das Nações Unidas, considerado o *Estado Amigo do Idoso*. Fadel, foi em Jaguariaíva, onde entregamos o primeiro condomínio de idosos do Estado do Paraná. Entregamos um programa para aqueles que não tinham mais esperança, entregamos um programa para aqueles que muitas das vezes tinham perdido inclusive a vontade de viver. O Programa *Condomínio dos Idosos* aprovado vai garantir a inserção de todas as cidades, Márcia Huçulak, do Estado do Paraná com mais de 30 mil habitantes. Tive a honra, Sr. Presidente, de coordenar o *Programa de Regularização Fundiária do Estado do Paraná*, exatamente o programa que trouxe a garantia de transformar o posseiro em proprietário, porque a posse é muito incipiente, é muito volátil e é através da propriedade que temos a garantia de direitos essenciais, como a transmissão entre as gerações. Temos a segurança

jurídica, mas é através da regularização fundiária que você mexe no patrimônio do cidadão, aumentando o patrimônio do cidadão. Hoje Deputado pelo Estado do Paraná, fazendo parte do glorioso PSB, com o compromisso da governabilidade no Estado do Paraná e com o compromisso da governabilidade também em nível de Brasília, já, meu prezado Tercílio, meu prezado Antenor, trago a esta Casa de Leis um debate que não pode permanecer nos quadrantes do Estado do Paraná. Precisamos, Matheus Vermelho, usar das forças em Brasília, porque a famigerada tabela do SUS impede, deixa de dar condições de dignidade para o ser humano. Muitos deles, Tercílio, se arrastam por falta de uma cirurgia coxofemoral, onde o acetáculo do fêmur não encaixa, onde a cabeça do fêmur não se encaixa mais no acetáculo e o sujeito passa a vida se arrastando. Não há ortopedista, meu caro Antenor, que esteja disposto a entrar em uma luta dessas. Precisamos reunir forças, minha cara Maria Victória, para chegar a Brasília e fazer a correção dessa tabela do SUS. E na área da cardiologia...

Deputado Doutor Antenor (PT): Concede-me um aparte?

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Pois não, Deputado. Concedo-lhe a palavra.

Deputado Doutor Antenor (PT): Vou falar sentado. Gostaria, de tão importante que é o tema, de ficar em pé, mas falarei sentado. De fato é fundamental, é importante e é necessário que nos mobilizemos, que discutamos com profundidade. Queria fazer uma reminiscência aqui fundamental e central. Quando da descoberta do pré-sal, o Presidente Luiz Inácio defendia 100% dos recursos do pré-sal para a educação. Assim o fez, encaminhou essa luta durante muitos anos. Quando o pré-sal passa a ser realidade e a governança está nas mãos da Presidenta Dilma, encaminharam um Projeto de Lei que 75% dos recursos do pré-sal seriam para a saúde e para a educação - no modelo norueguês, 25% para a saúde. Isso prevaleceu, mas infelizmente não se faz saúde sem financiamento. Sem dinheiro não tem como. O Governo Temer e o Bolsonaro cortaram com a *PEC da morte*, mantiveram recursos exígues para a saúde, e foi destruído o nosso modelo de pré-sal, a nossa partilha. Resultado: Sobra sempre para o povo.

Legítima a vossa reivindicação, assino embaixo e caminho junto. Precisamos mobilizar o nosso Estado, precisamos mobilizar o País. Tenho certeza de que sensibilizaremos o Governo Federal. Conte comigo.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Muito obrigado, Ex.^a, Sr. Deputado. Precisamos juntar forças. Não é possível que um especialista, meu caro Tercílio, receba R\$ 10 por consulta e um especialista, lá no seu consultório, não consulta no particular mais do que 30 pacientes por dia. Se ele recebesse do SUS, ele receberia, meu caro Presidente, R\$ 300 por dia, R\$ 6 mil por mês, quando a iniciativa privada paga a ele 40, 50 mil, meu caro Tercílio Turini, para um especialista. Essa tabela precisa ser corrigida. Precisamos juntar forças neste Plenário para chegarmos a Brasília com muita força.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Luís Corti, um aparte.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Sim, concedo.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Luís Corti, V.Ex.^a toca em um tema da maior relevância. Sempre ouvimos dizer, sempre soubemos que a tabela do SUS ficava muito aquém das práticas comerciais do mercado e também muito abaixo da tabela de convênios de planos de saúde, no entanto neste momento chegamos a uma situação insustentável. No ano passado tivemos inclusive entidades que prestam serviços conveniados SUS/Prefeituras, que tiveram que suspender atividades, anunciar a suspensão das atividades por falta exatamente da autorização da tabela. Então, assim se não estamos falando de um sonho de ter um dia um SUS com tabelas próximas do que seria o ideal, temos que falar pelo menos, pelo menos de uma correção urgente, emergencial da tabela que está em vigor, senão teremos uma paralisação dos serviços em várias áreas.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Muito bem. Quero aqui, Sr. Presidente, para finalizar, Tercílio, parabenizar o Governo do Estado do Paraná na Secretaria da Saúde deste Estado, que inicia o mutirão de cirurgias na ortopedia, pagando 250% da tabela do SUS, duas vezes e meio. Parabéns, Paraná! Parabéns, Secretaria de

Saúde! Estamos à disposição nesta luta que começa, mas que é incansável. Concedo a palavra ao Deputado Tercílio.

Deputado Tercílio Turini (PSD): Deputado Luís Corti, obrigado pelo aparte. Vossa Excelência foi Prefeito e sabe que, como Prefeito, talvez o maior desafio seja exatamente a área da saúde, e sabe quanto os Prefeitos têm de gastos, recursos do seu orçamento. Embora a lei fale que os municípios têm que gastar no mínimo 15%, os Prefeitos têm gasto 30% ou mais para a área da saúde. A legislação fala que o Estado tem que gastar 12% e o Estado tem gasto 12%. Acredito que podemos gastar mais. Quanto gasta a União? Acho que essa é a pergunta que temos que fazer. Quando Fernando Henrique Cardoso foi Presidente da República, gastava-se em torno de 8,5% do orçamento da receita corrente líquida com saúde, hoje se gasta em torno de 5%, aproximadamente isso. Então, perdemos. Não temos, por exemplo, um mínimo que a União tem que gastar e perdemos muito recurso. Por isso que, ao longo dos últimos quinze anos, não teve correção da tabela. Parabéns a V.Ex.^a por trazer à discussão a questão do SUS. Quem é mais antigo aqui sabe que o SUS é talvez a maior conquista social da população brasileira das últimas três décadas, não tem nada igual. Eu sou médico antes do SUS, a população não tinha acesso a serviço de saúde e o SUS dá essa condição, só que precisamos do financiamento do SUS, não temos nada que garanta hoje o financiamento do SUS. Então, esse é um debate... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, por favor, um minuto para concluir.

Deputado Tercílio Turini (PSD): Para concluir, Presidente. Só para concluir, dizer o seguinte: É um debate nosso, do Estado do Paraná, de outros estados, mas é um debate fundamentalmente dos Deputados Federais, do Senado, e que temos que participar e pressionar ativamente. Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Muito bem. Concluo, Sr. Presidente. Para ficar à disposição dessa luta, que começa e precisa chegar aos grandes corredores de

Brasília, para buscarmos a resolução daquele que está lá, meu caro Antenor, na extremidade, sofrido, afastado, com enormes dificuldades, que clama e que às vezes o seu grito não chega aos ouvidos, onde deveria chegar. Obrigado. É o registro deste Parlamentar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pelo União Brasil, Deputado Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar inicialmente o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Dr. Ademar Traiano, e com isso estender os meus cumprimentos aos demais colegas, nobilíssimos Deputados Estaduais, dignos representantes da sociedade paranaense. Senhor Presidente, o que me traz hoje a esta tribuna é uma manifestação de indignação. Indignação em virtude de uma recente decisão do Supremo Tribunal Federal que diz respeito à linguagem neutra. Senhores, a linguagem neutra nada mais é do que uma tentativa teórica de inclusão dominada por determinados grupos minoritários, que suprime, Ex.^a, o artigo masculino e feminino, a letra “O” e a letra “A”, e acresce, por incrível que pareça, a letra “E” no final de algumas palavras, Sr. Presidente, Sr. Líder do Governo. Para V.Ex.^{as} terem uma ideia, a nossa gramática, a nossa ortografia, de acordo com essa famigerada linguagem neutra, teria ao invés do “O” e do “A” o “@” ou o “X”, e algumas palavras como “*todos*” e “*todas*” seriam “*todes*”. Vossas Excelências, por exemplo, seriam “*Deputades*”, que seria o termo utilizado. Fica aqui a minha indignação, porque se trata da promiscuidade da Língua Portuguesa. Senhor Presidente, erijo neste momento, apesar de desnecessário, a imunidade Constitucional que tenho, de acordo com o art. 53 da Constituição Federal, imunidade em relação a palavras, em relação a votos, no exercício da minha atividade, para fazer uma crítica ao Supremo Tribunal Federal, à nossa Corte Constitucional. Em recente decisão, Sr. Presidente, foi considerada inconstitucional a lei de um estado federativo que estabelecia a linguagem neutra, em tese trazendo um efeito vinculante a todas as demais leis dos estados federativos. Ora, Ex.^{as}, não é preciso ser nenhum jurista para compreender que

essa interpretação do Supremo Tribunal Federal está errada. E a interpretação, para quem é do Direito, sabe que pode ser feita conforme o sujeito, conforme o modo e conforme o resultado. Quanto ao sujeito, pode ser autêntica, doutrinária e jurisprudencial; quanto ao modo gramatical, teleológica, lógica, histórica ou de direito sistemático; quanto ao resultado, extensiva, restritiva ou declarativa. A Constituição Federal estabelece no seu art. 13 que a nossa língua é a Língua Portuguesa, e a Língua Portuguesa tem uma ortografia e essa ortografia não comprehende esse linguajar promíscuo. Trago aqui a minha indignação, em nome do paranaense que represento neste momento. Precisamos nós membros do Legislativo, Sr. Presidente, ter ciência de que a nossa sociedade trabalha com princípios éticos, trabalha com costumes e este costume de suprimir o masculino e o feminino não faz parte do nosso cotidiano. Peço aqui o apoio de todos vocês neste embate, neste embate que é político-ideológico, porque na práxis sabemos que esses grupos são nominados por partidos de esquerda, que utilizam esse discurso tão somente com o intento de estabelecer fontes de poder. Combatemos isso porque represento a família paranaense. Peço a Deus, então, Sr. Presidente, que proteja o Estado do Paraná, que proteja Curitiba, que proteja a família paranaense. Felizmente, Sr. Presidente, Sr. Líder do Governo, temos um Governador do Estado competente, centrado e dedicado. E esta Casa Legislativa, esta Casa Legislativa aprovou uma lei que trata do tema, obrigando ser utilizado aqui dentro do Estado do Paraná a nossa ortografia. Doutor Alexandre, nosso digníssimo Pastor, Deputado, foi um dos autores desta lei que tem todo nosso apoio. E não quero nem tratar aqui de questões religiosas, porque quem sou eu... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Barrichello, um minuto para concluir.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Perfeito. Até porque, Sr. Presidente, o Direito e a religião estão separados, obviamente, desde o momento pós-Revolução Francesa de 1789, com a secularização. O estado é leigo, laico e não-confessional, mas o estado representa a sociedade e a sociedade cobra ética.

Então, temos que ter ciência de que temos que proteger a família. Fica aqui o meu voto de protesto e de indignação contra a linguagem neutra, que tenta promiscuir a família paranaense. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pelo PSD, Deputado Cobra Repórter. Deputada Luciana Rafagnin, pelo PT.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados. Especialmente fazendo uso da tribuna hoje, sendo a primeira vez neste mandato, quero cumprimentar e saudar todos os Deputados e desejar um bom trabalho a todos, de uma maneira especial aos Deputados novos que estão chegando agora. Cumprimentando o Deputado Renato, a Deputada Ana Júlia, saúdo todos os demais Parlamentares. Dizer aqui, Sr. Presidente, que hoje é um dia bastante importante, quando, ao usar esta tribuna e saudar os novos Deputados, fazer uma saudação especial às mulheres, às mulheres que foram eleitas. E falo ser este um momento importante, porque nos 169 anos desta Casa, Deputado Renato, 169 anos, é a primeira vez que temos, Deputada Ana Júlia, um número bem significativo de mulheres. Agora temos 10 mulheres e temos também aqui a Bancada Feminina. Se olharmos um pouco os dados da última eleição, em 2022, vamos perceber que ainda é tímido, mas tivemos um crescimento de mulheres eleitas - éramos no Poder Legislativo cerca de 15%, a nossa representação, agora temos cerca de 18% de mulheres nas Assembleias Legislativas. Isso significa um crescimento, Deputada Márcia, um tímido crescimento, mas significa um crescimento e ficamos felizes, felizes por ver que mais mulheres estão ocupando este espaço, um espaço até então visto e considerado um espaço bastante masculino. E as mulheres estão ocupando este espaço de uma forma que estão mostrando também a sua capacidade, sua competência. E sabemos o quanto é importante, para termos uma sociedade justa e igualitária, quanto é importante termos este equilíbrio na participação de homens e mulheres. Por isso que sempre defendemos nesta tribuna e fico feliz em ver este crescimento, esta participação das mulheres nesta Casa. Então queria, sim, nesta minha saudação, desejar as boas-vindas de uma maneira bem especial a todas as

mulheres que foram eleitas para esta Legislatura, para este mandato. E dizer que vamos aqui, com toda a certeza, até pela Bancada Feminina que temos agora, tenho certeza de que vamos ter muitos Projetos importantes em defesa das mulheres, de uma maneira bem especial neste enfrentamento à violência contra a mulher que precisamos fazer, e esse enfrentamento é preciso ser feito todo dia. Infelizmente, vemos crescendo a violência contra a mulher, a discriminação, o preconceito e precisamos vencer isso. E acredito que este é um grande desafio de toda a nossa Bancada Feminina, mas também de todos os homens, Deputado Renato, que têm essa compreensão da importância do papel da mulher na sociedade, da importância do papel da mulher na política, dessa importância que tem a mulher no mundo. E quero também fazer uso da tribuna neste momento, dizer aqui que foi com grande alegria que, no último dia 10, o Partido dos Trabalhadores comemorou 43 anos de existência. Quarenta e três anos de história, de luta e de muitas conquistas! É difícil lembrar aqui ou citar aqui uma conquista da classe trabalhadora que não tenha tido, Deputado Antenor, o brilho da estrela, que não tenha tido a presença da nossa estrela. Por isso que comemoramos esses 43 anos, e comemoramos lembrando aqui de quando o Presidente Lula esteve no poder, de quando a Presidente Dilma esteve no poder, dos grandes projetos que foram implantados, das grandes políticas públicas que foram implantadas, políticas que realmente mudaram a vida do povo, políticas que tiveram impactos diretamente na vida do povo brasileiro. Agora que o Lula assumiu este terceiro mandato, temos certeza de que os desafios praticamente são os mesmos, porque tivemos um retrocesso muito grande nesses últimos anos, um retrocesso muito grande nos direitos que foram conquistados e nas políticas públicas que havíamos implantado. Hoje precisamos reconstruir o nosso Brasil. Esse é o grande desafio do Presidente Lula, esse é o grande desafio do nosso Governo, reconstruir o nosso País e construir novamente as políticas públicas que realmente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, um minuto para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Implantar novamente as políticas públicas que têm como prioridade a vida do povo brasileiro. O Presidente Lula já vai começar iniciando com o lançamento do programa *Minha Casa, Minha Vida*. Voltando esse programa, que é um programa que tem um grande significado, que significa direito de uma moradia com dignidade. Esse programa, que será lançado hoje, o Presidente Lula já fala que vai e quer atingir a meta até 2026 de mais de 2 milhões de unidades construídas. Tenho certeza de que será o sonho de milhões de brasileiros de poder ter uma casa, de poder viver com dignidade. E tenho certeza de que no seu Governo, neste terceiro mandato do Presidente Lula teremos, sim, um Brasil novamente com inclusão social, com respeito a todo o povo brasileiro... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Consulto o Deputado Cobra se vai usar a tribuna. Vou, então, resgatar aqui seu horário.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde aos demais membros da Mesa, aos nossos companheiros Deputados, ao nosso Líder Hussein Bakri, que tem, com muita competência, feito um trabalho fantástico, não é! Senhor Presidente, subo a esta tribuna hoje para falar a respeito de uma obra que está acontecendo na região Norte do Paraná, que é a rodovia PR-445. Essa rodovia, durante muitos anos, foi o anseio da população. A população sempre buscou por melhorias nessa rodovia, que é um *carreadorzão*. Vamos ser sinceros, não é! É o principal ponto de ligação de Londrina, do Norte do Paraná até o Porto de Paranaguá, mas é um *carreadorzão*. Foi feita a duplicação até o distrito de Irerê e agora o Governo do Estado se comprometeu a fazer a duplicação até Mauá da Serra. O Deputado Tercílio Turini, que está aqui conosco, desde o tempo em que era Vereador da cidade de Londrina cobrava essa obra tão importante. Aliás, o Deputado Tercílio Turini, ainda quando estava lá no Hospital Universitário, via a necessidade de ter essa obra tão importante, porque ali atendia muitas pessoas que eram vítimas de acidentes daquela rodovia. E hoje vemos essa rodovia sendo duplicada. Até fiz um pedido para o Governo, esse pedido vai chegar nesta Casa, para que possamos saber como está o

cronograma de ações, de pavimentação dessa rodovia, a duplicação que é muito importante. A população do Norte do Paraná há muito tempo pede e agora queremos saber também se as obras estão dentro do cronograma, se as obras estão adiantadas, atrasadas e se tudo aquilo que realmente se propôs vai ser feito. O importante é que neste momento a 445 está sendo duplicada. E quero aqui até fazer um agradecimento ao Governo do Estado, porque essa não é uma obra que depende de pedágio, pelo contrário, essa é uma obra feita com o dinheiro do Governo do Estado, com o dinheiro dos cofres do Estado. Então, o Governador Ratinho Junior foi sensível, ouviu o clamor da população, mas, acima de tudo, de quem representa essa região, que é o meu caso, o caso do Deputado Tercílio Turini, o caso do Deputado Tiago Amaral, agora com a Cloara Pinheiro aqui também, para que possamos fazer com que as obras importantes do Norte do Paraná saiam do papel e, dessa forma, possam beneficiar a população. Mas, não quero aqui deixar de cobrar também, Deputado Tercílio Turini, uma vez que precisamos atender a população do distrito de Lerrovilleque, que clama pelo acesso, eles querem o viaduto lá. O Governo tem recursos para fazer projetos, inclusive está no pacote de obras que o Governo anunciou na semana passada recursos para projetos e queremos que o projeto lá do viaduto de Lerroville esteja nesse pacote, porque a população precisa. Ali é um acesso muito importante. O viaduto que está previsto não vai contemplar o distrito, vai ter que ir a Tamarana e voltar e isso não é bom. Então, precisamos que realmente o Governo atenda essa demanda que é muito importante, que é o viaduto ali que dá acesso até o distrito de Lerroville. As obras estão caminhando bem, só queremos depois saber desse pedido de informações para ver se realmente está no cronograma. Mas, destacar aqui mais uma vez esse trabalho importante que o Governo tem feito no intuito de duplicar a 445, que é uma rodovia muito importante para o Norte do Paraná, e deixar de ser aquele *carreadorzão* que tantas vítimas fez, infelizmente. Tantas pessoas morreram ali, tantas pessoas foram embora, tantas pessoas sofreram com aqueles acidentes e hoje podemos ter essa duplicação que é muito importante, Batatinha, você que está aqui, grande comunicador, para a região de Londrina e também de todo o Norte do Paraná. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputadas e Deputados e todos que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e demais mídias. Bom, não poderia deixar de vir aqui para parabenizar o Partido dos Trabalhadores, que completa 43 anos. Tem que respeitar! Quarenta e três anos fazendo tanta coisa errada, com tanta mentira e continua firme e no comando do País. Agora, o partido diz que o Lula é o pai dos pobres, escutamos isso. Quero ver qual pobre vai conseguir ir ao jantar que vai ter dia 14, em Brasília. Convite mais barato, R\$ 500,00, o outro R\$ 10 mil e o outro R\$ 20 mil. Como é que o povo vai participar do aniversário do PT, do partido dos pobres? Rapaz, queria que alguém explicasse isso! Tadinho do povo, hein! Então, mas isso aí é o perfil da esquerda. Quando falamos que a esquerda vende um projeto maravilhoso de Governo, que é o socialismo, ela vende isso e doutrina tanto os universitários, porque é maravilhoso todo mundo viver igual. Mas, a verdade é o seguinte, todos que vivem nesse regime vivem iguais, na miséria e na pobreza, e os líderes vivem na riqueza. É isso, Batatinha, Deputado Batatinha, o que acontece. Veja lá em Cuba, foi tirada uma foto da primeira-dama, da mulher do Presidente de Cuba com uma bolsa *Hermès*, de um valor irrisório de R\$ 90 mil! E o povo cubano passando fome! Será que é correto isso, gente? Será que alguém que tem o mínimo de inteligência pode apoiar um regime desses? Noventa mil reais! Vocês lembram o *Mais Médicos* que o Governo da Dilma pagava R\$ 10 mil para o médico cubano, 2 mil e 500 ficavam para o médico e sete e meio iam para o Governo Cubano, que devia fazer um racha, a *rachadinha* com o Governo Lula, Governo Dilma. Dois mil e 500 reais ganhava um médico para vir trabalhar no Brasil. Essa bolsa que essa mulher do Presidente está usando paga o salário de três anos de trabalho de um médico, e tem gente que ainda acha bonito e bate palmas para o Lula e para esse ditador. O mesmo acontece na Venezuela. Que vergonha, gente! Olha, dado essa fala aqui, ia dizer que puxei alguns nomes aqui de Ministros do Lula que acho que vale a pena comentar. Antes de falar nessa equipe do Lula, pergunto aos senhores aqui ou a quem nos acompanha na televisão ou empresários: Vocês

contratariam alguém para a sua empresa que tivesse essa folha corrida? Vamos lá! Ministério das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, 132 processos; Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macedo, 48 processos; Ministério da Educação, Camilo Santana, 261 processos; Ministério do Trabalho, Luiz Marinho, 230 processos; Ministério dos Direitos Humanos, Sílvio Almeida, 542 processos; Ministério da Justiça, Flávio Dino, Ministro da *Injustiça*, 277 processos. A lista é muito grande e não vou ler toda. Mas, gente, alguém em sã consciêncicontrataria um funcionário, um gestor, um diretor com essa folha corrida? Se aqui na Alep, qualquer funcionário aqui para ser contratado tem que pedir um monte de documentos, certidões e certidões, Deputada Flávia! Se tiver uma certidão positiva, não entra! E o PT, ao contrário, ele acha que a certidão boa é a positiva. Então, quanto mais processos tiver, melhor o cargo ocupado. Realmente é um Governo fadado a dar errado, como imaginávamos, não tem como você pôr tantos bandidos juntos e não ter guerra entre eles! Um vai querer meter a mão mais do que o outro. Não tem condições de montar uma empresa, um negócio e pôr só ficha suja. Ainda tem aqui uma Lei aprovada da tal da *ficha limpa*. O que fizeram com a Lei? É uma pergunta que deviam fazer ao Governo Lula: O que vocês fizeram com a *Lei da Ficha Limpa*? Se todos que ali estão não são ficha limpa, inclusive o Presidente da República. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Rangel – PSD): Um minuto para concluir, Sr. Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Obrigado, Presidente. Vou concluir. Isto aqui não é uma fala, não é um discurso de ódio, não. Isto aqui é um discurso de indignação. Eu, que já estive quase a minha vida inteira no mercado privado, 30 anos de mercado, nunca vi realmente qualquer empresário contratar um funcionário com uma ficha dessas como o Governo PT colocou no poder. Só para dar um recado à Deputada Rafagnin, quanto ao programa *Minha Casa, Minha Vida*, ele apenas vai trocar o nome da *Casa Verde e Amarela*, que entregou 1,4 milhões de casas, atendeu 5,8 milhões de famílias e deu emprego para 7,7 milhões de trabalhadores. Esse foi o Governo Bolsonaro, que atendeu o mais

carente e sempre viveu na humildade, nunca em hotel de luxo, sempre na humildade e no meio do povo, porque o povo o adora, diferente do outro, que o povo xinga e não pode andar na rua. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcelo Rangel – PSD): Próximo orador, representando o Partido dos Trabalhadores, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao tempo em que cumprimento toda a população que acompanha esta Sessão, inclusive quem está presente aqui nos honrando com suas presenças nesta Sessão de terça-feira. Trago aqui a boa notícia já adiantada pela Deputada Luciana Rafagnin, hoje o Presidente Lula, em Santo Amaro, na Bahia, está relançando o programa *Minha Casa, Minha Vida*, incluindo a Faixa 1, que é para atender as famílias de baixa renda. Fixa em dois salários mínimos, até dois salários mínimos a renda da família que será beneficiada pelo Faixa 1 e destina 9,5 bilhões para essa faixa. Mas, vai além, também destina 9,5 bilhões para as famílias de outras faixas de renda, que têm renda maior. Ele inclui também, Deputada Ana Júlia, as famílias em situação de rua, Deputado Renato Freitas, inclui também aquelas famílias que estão em aluguel. Terá uma linha de crédito para bancar aluguel das famílias de baixa renda. Mas, também inclui no programa crédito para adquirir a casa já usada, que antes não podia. Então, dá uma ampliada para que milhões de famílias no Brasil possam sair do aluguel, possam sair daquelas condições desumanas em alguns casos. Então, é um programa importantíssimo que está sendo relançado e a inclusão de quem mais precisa está sendo garantida. Um programa importante. Quero aqui dizer que o Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras está em festa, sim, muitos eventos no Paraná – participei de vários deles. E é assim uma festa solidária, cada companheiro e cada companheira contribui com o que pode, aquele que pode, e aquele que não pode não contribui, mas lá pode participar da festa, inclusive estive em várias atividades nessa semana que passou. Estive em Medianeira, estive em Santa Helena, estive em Marechal Cândido Rondon, estive em Jardim Alegre, estive em Corbélia. E esta semana seguirei participando aqui.

Ninguém está impedido de participar! E hoje à noite, inclusive, na Sede Estadual do PT, teremos filiações de novas lideranças e estarei lá presente, comemorando os 43 anos do PT. O *Datafolha*, que sempre mede a simpatia do brasileiro por partido, fez essa medida e a *Folha de São Paulo* publicou no dia 29 de outubro. Qual partido ficou com 35%? O PT. O Partido dos Trabalhadores e Trabalhadoras ficou com 35% da aprovação do povo brasileiro. Somando todos os outros partidos, que acho que chega em torno de 40 partidos, reparte os 65% restante. Então, de fato é um partido que tem dado contribuição importante para o desenvolvimento do Brasil e do povo brasileiro. O Governo do Presidente Lula foi aprovado e agora pela terceira vez, é o único brasileiro que ganhou três vezes uma eleição, Lula ganhou. É o único brasileiro que fez mais de 60 milhões de votos, Lula fez. Então, quero mais uma vez cumprimentar os companheiros e as companheiras que constroem o Partido dos Trabalhadores e Trabalhadoras no Brasil e no Paraná, porque fazem a diferença a favor do Paraná e do Brasil.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, no Grande Expediente, Deputado Antenor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Senhores e Sr.^{as} Deputados e Deputadas, ontem fiz um comparativo, falei que o Bob Dylan teria que comer muito feijão para chegar aos pés do Belchior, mas é a partir de *Blowin' In the Wind* que hoje começo minha fala. *Quantos caminhos deve um homem seguir para que seja aceito como um homem?* Qual é o caminho que buscamos, que trilhamos quando falamos com o coração do povo do Paraná e se utiliza de subterfúgios, se utiliza da mentira? O único caminho verdadeiro do ser humano para construir a sua biografia é falar a verdade. Aqui nesta Casa, em poucos dias, já descobri que inclusive o PIB do Brasil, na era do *mamateiro* maior, que é o Bolsonaro, que só passeia e gasta fortunas, que trabalhou muito pouco, que o PIB do Brasil era maior do que o da China e dos Estados Unidos. Onde escutamos essa besteira? Eu vim de um Parlamento mais humilde, da Câmara de Vereadores de Guarapuava, onde convivi, mas nunca escutei tal absurdo. É preciso que aqui se abra mão de uma ideologia idiotizada para falar a verdade ao povo do Paraná.

Nenhum Presidente da República realizou tantas e tantas obras pelo Estado do Paraná quanto o Presidente Lula e quanto a Presidenta Dilma. Vão às suas cidades e perguntam para o seu povo. Achem duas, três obras do Bolsonaro e tragam aqui para mim. Aí abrimos um debate, um embate de alto nível, porque não lembro. É difícil, é impossível. Eu ia à praça pública em qualquer cidade do Paraná na minha campanha, com uma caixinha de som, e falava aos bolsonaristas, com a sua violência atípica, com a sua verborragia atípica: *Apontem duas, três, quatro obras.* Em Curitiba, se sairmos e fizermos levantamento das obras feitas pelo Governo Lula e Dilma, superará qualquer Governo dos últimos 20, 30 anos. Nunca se fez tanto! E tenho certeza de que é só procurar. E do Bolsonaro pode procurar de dia, de noite, não vão encontrar nada. Então, venho aqui para responder uma pergunta feita a partir do meu posicionamento da tarde de ontem: Por que o Partido dos Trabalhadores? O que ocorreu? Para quê? Ao contrário do que aqui foi dito, nunca fui ladrão. Construí a minha caminhada dentro desse partido e dentro da minha própria vida estudando, estudando muito. Ontem me esqueci de citar os grandes luminares do povo da América Latina, esqueci do Atahualpa, esqueci de Martin, esqueci sim de Bolívar, esqueci da poesia de Pablo Neruda, que morre no mesmo ano em que Allende é assassinado em *La Moneda*. Experiências comunistas na América Latina são raríssimas, são raríssimas. Talvez Cuba, só. De resto há um boicote que submete a Venezuela, que não é dona nem do seu próprio ouro, que está no nome do Guaidó, na Grã-Bretanha. Não pode lançar mão, não pode comprar remédios e o seu povo padece. Falava para a Deputada Cloara: Se conhecêssemos a casa do nosso inimigo, não existiriam inimigos; e muitas vezes se vaticina e se fala em nome de um cristianismo pseudocristão, que não entende a dor do outro, só se joga pedra no outro. Não se enxerga que o povo venezuelano é vítima dos seus algozes por conta do seu petróleo. Venho falar o porquê do meu posicionamento, por que escolhi o Partido dos Trabalhadores e não nasci com a vida pronta, estudei muito para ser médico. Quando no ano de 82, 83 meu irmão, jogando futebol em São Paulo, conheceu o Dr. Sócrates e se filiou ao PT, a nossa família entra em polvorosa e fica assustada. Meu irmão do meio, Alaor, que homenageio hoje. Ele disse: *Um dia*

você vai entender, Antenor. Eu fazia medicina. Meus amigos da medicina rejeitavam. Eu cantava em barzinho para sobreviver. Aprendi até a cantar! Pobre aprende até a cantar para sobreviver. Só vemos o resultado, não vemos o caminhar das pessoas. Posteriormente, na favela São Pedro - era chamada de favela São Pedro -, onde o pai do Requião Filho fazia um trabalho, fui fazer um trabalho de parasitologia. Os médicos que aqui estão sabem do que se trata, e todos sabem. Eu lá na parasitologia fazendo aquele trabalho, barraco por barraco. Àquela época dava para entrar com tranquilidade barraco por barraco, fazia o meu trabalho e à noite não dormia mais, porque eu que era de família pobre nunca havia enfrentado a miséria. A miséria é distinta. O Governo Bolsonaro jogou 33 milhões de pessoas na fome, que havia terminado no Governo Dilma. Fazia 180 dias que estávamos fora do mapa da fome, exatos seis meses fora do mapa da fome, quando derrubam a Dilma. Havia só 10 países que estavam fora do mapa da fome. Isso é desenvolvimento. Mas, na favela São Pedro, casa por casa, fazendo o trabalho de parasitologia, descobri a dor da miséria - ela é diferente da pobreza. Nós os pobres vamos para a luta, costuramos nossa roupinha, vamos consultar, tomamos um banho, nos ajeitamos, fazemos o melhor. Vi a minha avó sempre fazendo isso! O miserável, não. O miserável sonha com o agora, alguma sobrevida neste momento. Bem, chegava à casa e fazia a reflexão: Quem são essas meninas? Quem são esses meninos? O que farão à noite? Qual é o rumo deles? Muitos deles da nossa região, por conta do êxodo rural, por conta da chamada revolução verde, por conta do veneno aqui despejado pelos Estados Unidos, que precisava de grandes extensões de terra, que precisava jogar o seu BHC. Os médicos sabem o que é o BHC também, veneno que não era usado em nenhum lugar do mundo e aceito neste País durante a ditadura militar. Invadiu nossos campos, expulsou nosso povo, que vai às cidades, vai para as cidades porque vai para viver, e lá se debate com a fome, com a miséria, com a exclusão. Bem, conheci muitos desses nesse trabalho de parasitologia, e ali começava a nascer a necessidade de sair de um curso de medicina formal, que não tinha filosofia, não tinha sociologia, que não aprofundava as causas da dor brasileira, e eu começava a buscar respostas, começava a ler alguma coisa diferente da nossa

bolha, da nossa formação, que às vezes não é distinta da educação formal que encontramos por aí, não, não temos universitários o suficientemente de esquerda. O dia em que se aprofundarem, serão de esquerda. Enquanto viverem a superficialidade do conhecimento, enquanto aprenderem apenas a competir pelo espaço de mercado para às vezes passar rasteira no outro, não serão de esquerda. A esquerda nasce necessariamente lá já no capítulo 2, versículo 42 de *Atos dos Apóstolos*, onde as primeiras comunidades cristãs, durante 60 anos, - e está escrito lá, pode pegar a Bíblia e ler - diz que todos repartiam o pão e não havia necessitados entre eles. Vendiam as suas propriedades e colocavam em comum, segundo a necessidade de cada um. Embasamento fundamental para depois, na *Rerum Novarum*, a Igreja Católica, pós-Revolução Russa, construa a sua doutrina social, que falei ontem que Dom Hélder citava. Quando a situação é de extrema miséria, quando a situação é de extrema pobreza, todos os bens se tornam comuns, todos os bens se tornam de todos. E caminhei, caminhei, caminhei dentro da medicina e no ano de eleger o primeiro Presidente, que eu iria votar pela primeira vez em minha vida, em 89, lá estava, quando havia algum comício aqui em Curitiba, eu comparecia, assistia e todos resolviam o problema do Brasil depois dos showmícios, porque era a época dos showmícios, Vereador Arilson! Tinha. Você é bem mais novo, mas tinha showmício, vinha um artista e lá estava o político. E eu fui a todos, entrava no carro dos meus amigos e ia. Quando chegou a vez do Lula, eles falaram para mim: *Não podemos ir ver esse ignorante*. E ali foi a ruptura com os meus fraternos, com os meus amigos. E entendi quem eu era. Quem eu era! Por que..., contei ontem a história do meu pai, que aos três anos ficou órfão de mãe e aos oito foi arrancado da família porque tinha hansen, a lepra, veio para Piraquara para morrer; aos 12 recebe uma carta com uma fita preta, meu avô havia falecido aos 30 anos de idade de dor e de desgosto, de saudades do filho. Não pôde estudar, meu pai. Minha mãe, contei ontem, avô machista, mulher não era para estudar e ela tinha muita vontade de estudar. E entendi que meu pai, que não tinha o quarto ano primário, estruturou a minha vida, a minha mãe também. Então, esse momento foi crucial do meu caminho de Damasco de compreender que era necessário respeitar, e fui lá conhecer o Lula e

vi quanto os políticos têm que estudar para compreender a figura do Lula. É o primeiro Presidente da República – talvez haja um engano de minha parte, quero que me corrijam, se alguém souber essa informação -, é o primeiro que não tem curso universitário na história da humanidade, e a sua figura vai além de Che, vai além de Mandela, vai além de qualquer um que tenha uma visão revolucionária, por conta de que governou dentro de uma estrutura neoliberal e mesmo assim incluiu perto de 40 milhões de pessoas. Não há precedente na história da humanidade! Governar conforme as regras, dentro de uma estrutura que quer reduzir o estado, que quer destruir o estado. Por isso, iniciei a minha militância. Quando conheci lá em Guarapuava os grupos de base, onde mulheres sem-teto, sem-terra, pretos tinham um lugar de fala e me encantava, os nossos deficientes físicos, que se dizia que eram portadores de necessidades especiais, e eles colocavam dentro da estrutura do Partido dos Trabalhadores as suas reivindicações. Conheci a experiência única do orçamento participativo, que acabaria com essas obras que viram propaganda, mas são superfaturadas, grandes estradas, grandes construções e que o povo mal sabe o custo. Mal sabe o custo! O orçamento participativo, um companheiro me falava, ele de Porto Alegre, disse que o PT não soube compreender como conduzir, mas admitia que é a única forma 100% de combater a corrupção na política, por conta de que o orçamento na parte de investimento é a comunidade quem define o que é prioridade, e foi o Partido dos Trabalhadores que implantou com muita força e a mídia não dá ciência para o povo brasileiro. Isso deveria ser um ganho do povo brasileiro! Qualquer Governador, qualquer Presidente, qualquer Prefeito tinha que submeter à vontade popular aquilo que fosse investimento, para que as pessoas definissem o quê, acompanhasssem quando começa, quando termina e quanto custa. Zero de corrupção. Porto Alegre era conhecida por 16 anos como zero de corrupção, no mundo inteiro. No mundo inteiro. Mas, finalizo por aqui. Foi uma construção do saber que me levou ao PT, não foi *fake news*. E ensino a quem duvidar das coisas que falo que tem um aparelhinho novo no mercado que se chama celular, que tem um negócio chamado Google. Aperte com o dedinho direito, aperte com o dedinho esquerdo aquilo que falei e aquilo que muita gente

fala, porque quem tem ouvido pode ouvir, mas quem tem cabeça pode se esclarecer. Vamos buscar aquilo que os jovens com 10, 11 ou 12 anos sabem fazer, o *Google*, para que não fiquemos reverberando mentiras, fazendo conversinha para a bolha. Vamos expandir o nosso saber, vamos ler talvez mais um pouco! Aí convoco os meus companheiros do PT, convoco os meus companheiros do PT: Temos que defender esta causa, porque não há nada igual na história do nosso País. Com todos os problemas que tenhamos, com todas as dificuldades que tenhamos, com todas as incompreensões, mas nada se assemelha a esta luta que trouxe para o centro do embate os trabalhadores. Uma época tínhamos 32 Deputados Federais, companheira Luciana, e eu acompanhava, – dos 32, 23 tinham calos nas mãos. É só lembrar do Paulo Paim; é só lembrar do primeiro que aqui esteve, que era o companheiro Pedro Tonelli; é só lembrar de Benedita da Silva, que era discriminada de quatro formas: negra, empregada doméstica, moradora da favela e evangélica. Era discriminada de todas as formas e estava lá, era das nossas. Lembrar de Luci Choinacki, da agricultura familiar; lembrar de Adão Pretto, do movimento dos sem-terra. Onde essa gente faria política se não fosse aqui? Temos os nossos erros, temos os nossos defeitos porque somos humanos, mas temos muitas conquistas e não são mentiras que vão destruir isto do povo brasileiro. Cada mentira aqui levantada, por favor, você que está em casa, dê um *Google* e procure a verdade. Agradeço muito.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela Liderança do PT, Deputada Ana Júlia Ribeiro.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Boa tarde, Deputados e Deputadas, principalmente todos que, assim como eu, começam um primeiro mandato, e a nossa Bancada Feminina. E que alegria termos um recorde de mulheres eleitas! Fico muito feliz de construir e fazer parte desta bancada, junto com a minha companheira Luciana, a Marli, a Márcia, a Mabel e tantas outras Deputadas. E claro que não posso deixar de falar da alegria que é retornar a esta tribuna depois de seis anos, e de fato a emoção que isto dá e o nervosismo também! Quando estive aqui, há seis anos,

representando os estudantes secundaristas, estive para falar da importância da legalidade e da legitimidade do movimento das ocupações, para falar e para defender a educação pública crítica, emancipatória, universal e de qualidade. E fico feliz que, depois de tanto tempo, os movimentos dos estudantes conseguiram mostrar a importância da juventude na política. E fico feliz de agora retornar a esta Casa como Deputada, para ter um mandato que surge da necessidade da política participativa, da política da convivência, de ser um mandato propositivo, combativo, ousado e responsável. E tenho certeza de que poderei fazer um ótimo trabalho, com todos os nossos companheiros Deputados. Este mandato não é por acaso! E, como primeiro ato, quero aqui apresentar para vocês e requerer a instauração da *Frente Parlamentar de Proteção à Saúde Mental*, protocolado nesta manhã, com a adesão de toda a nossa bancada. E aqui agradeço especialmente ao nosso Líder da Oposição, Deputado Requião Filho, ao nosso Líder do Bloco PT/PDT, Deputado Professor Lemos, e agradeço e nomino especialmente os Deputados Tercílio Turini, que assinou a Frente junto conosco, a nossa Deputada Márcia Huçulak, a nossa Deputada Líder da Bancada Feminina, Mabel Canto, e a nossa Deputada Flávia Francischini. Tenho certeza e peço o apoio de todos os Deputados para esta Frente, porque poderemos fazer um debate muito propositivo e rico em relação à saúde mental. Para exemplificar a importância dessa Frente, recupero ontem a fala da Deputada Mabel Canto, que, em nome da Bancada Feminina, usou a tribuna para falar sobre a violência de gênero e que dentro da violência de gênero há também a violência psicológica, que não é visivelmente vista, por não ser física, mas é tão grave e tão cruel quanto, e que está presente dentro de todos os ambientes de violência. Com isso também para falar da situação por que passam os nossos jovens no Estado do Paraná e no Brasil, onde oito a cada 10 jovens brasileiros, dos 15 aos 29 anos, apresentaram recentemente algum problema de saúde mental e que vêm sofrendo com pensamentos negativos, com ansiedade, depressão e não sabem onde procurar ajuda. E tenho certeza de que todos os Deputados aqui de alguma maneira conhecem essa realidade e que muitas vezes também passam, seja pelo estresse, seja pelo nervosismo, seja pelo trabalho difícil que é representar as

pessoas. Dessa maneira, infelizmente, nossos jovens e mulheres passam por um risco desproporcional de comportamentos suicidas e de automutilação. É por isso da necessidade desta Frente Parlamentar, mas também para discutir a saúde mental em aspecto amplo. Tenho certeza de que a Deputada Márcia e o Deputado Tercílio não vão me deixar mentir, como as questões de saúde mental estão envolvidas com todos os aspectos socioeconômicos, com a educação, com a saúde pública, com o emprego, com a renda e com tantas outras coisas. É por isso que a juventude do Paraná e do Brasil não precisa apenas atingir notas e resultados maquiados, precisa de cuidado com a alimentação, com a saúde física, com a saúde mental; precisa da educação de qualidade, da dignidade de vida e do acesso aos serviços públicos. Novamente, venho a esta Casa e ocupo esta tribuna para relembrar que o cuidado, a proteção e a prioridade das crianças e dos adolescentes é responsabilidade e dever constitucional e, portanto, desta Casa Legislativa também, e que isso não combina com a lógica de privatização e mercantilização do ensino que o Governo do Paraná infelizmente vem construindo. A forma irresponsável de propor uma educação financeira, que ignora completamente a realidade dos estudantes das escolas públicas e traz o absurdo que é o material que culpabiliza a pobreza e fala que há uma mentalidade rica e uma mentalidade pobre, ignora a latente desigualdade social do nosso Estado e culpabiliza as crianças e os adolescentes dentro das salas de aula pela condição social que vivem. Ajuda e contribui para situações de ansiedade, de depressão, de nervosismo dessas crianças e desses adolescentes, que muitas vezes vivem dentro de casa a falta do alimento, o desemprego e a preocupação também com as suas economias de casa. É uma forma irresponsável essa proposta de educação financeira e temos também que debater, assim como a justiça social. Cabe ao Estado do Paraná oferecer as condições para que todos tenham a oportunidade de sonhar com um futuro digno. A educação que acreditamos é libertadora, emancipadora e de qualidade, é de formação integral de todos, traz esperança e oportunidade de um futuro melhor. É nessa perspectiva e de todas as outras, falando sobre justiça social, sobre qualidade de vida, sobre dignidade que peço o apoio de todos os Deputados para construirmos a *Frente Parlamentar de*

Saúde Mental, para que tenhamos divergências, para que tenhamos convergências, para que tenhamos proposição de ideias, mas para que tenhamos muito debate. Dessa mesma maneira, coloco o nosso mandato jovem, propositivo, rebelde, mas também muito responsável e corajoso para construir junto com todos vocês o nosso Estado do Paraná, em busca de justiça social, em busca de fraternidade. Tenho certeza de que em muitos momentos vamos divergir, mas também sei que, com o compromisso com a população, iremos conseguir construir boas políticas públicas para o nosso Estado. Fico aqui agradecida pela recepção de todos, colocando-nos sempre à disposição do diálogo, da construção e pelo bem de todos. Agradeço mais um dia nesta Casa e desejo uma ótima Legislatura para todos nós.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, uma delegação de União da Vitória aqui, que é composta pelo Marcelo, que foi meu chefe de gabinete. Está aqui o Ronaldo, o Ney, o pessoal do Cogemate. Quem está aqui mais? Depois falo tudo, estou aqui sem a lista, mas o pessoal do Cogemate, o Ronaldo. Aliás, União da Vitória e toda a região têm uma característica muito forte e estamos desenvolvendo muito o agro em cima da erva-mate, inclusive hoje temos uma reunião importante com vários Secretários. Obrigado pela presença. O nosso Governador deve ir a Foz do Iguaçu esta semana, provavelmente na quinta-feira, onde está sendo realizado um grande encontro da nossa educação, que respeito a opinião de cada um, mas é a primeira do Brasil. Com os seus defeitos, com as suas virtudes, mas é a primeira do Brasil no Ideb. Ou está errado o Ideb? O Governador deve lançar um grande projeto de obras direto nas escolas, que vai fazer com que as obras tenham mais agilidade, Sr.^s Deputados, projeto chamado *Escola Bonita*. Esse projeto faz com que as escolas recebam no fundo a fundo recursos da ordem de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil, dando agilidade para que os diretores possam fazer a recuperação dessas escolas. Um projeto muito bom. Também quero informar aos nossos colegas Deputados que o Governo está

iniciando as tratativas para iniciar também a liberação de recursos para a área de saúde em todos os municípios do Paraná e participaremos por óbvio dessa escolha, dessa deliberação, até porque vivemos na base, quem está lá somos nós. Gostaria também de dizer que agora pouco recebi uma delegação do Fórum dos Servidores aqui do lado, Deputado Batatinha. Acho que temos que exercitar o diálogo e essa vai ser a tônica deste mandato, o diálogo. Ele é fundamental. Não quero ser chato, repetitivo, mas quero dizer uma coisa para vocês: Estou aprendendo na minha vida pública a exercitar essa capacidade de diálogo, que acho fundamental. Não radicalizar, conversar, escutar, admitir quando você está errado, voltar atrás e acima de tudo respeitar as minorias. Vou respeitar. É óbvio, desde que eu seja respeitado, desde que o nosso Governo seja respeitado. Se assim for, vamos *tocar a bola para frente*. É óbvio que quando fugir disso, vamos ter que tomar outra alternativa. Quero também informar de uma grande parceria que está sendo elaborada pela Mesa da Assembleia com o Governo, que vai possibilitar uma infraestrutura muito grande em vários municípios do Paraná. Vossas Excelências terão conhecimento dentro de poucos dias de um grande projeto para o Paraná com a participação desta Mesa, a qual quero elogiar. E tenho que elogiar toda a Mesa por essa parceria que está sendo feita com o Governo do Estado, que vai redundar em melhorias diretas nas pequenas cidades, provavelmente em um primeiro momento de até 7 mil habitantes. Senhor Presidente, gostaria de me reportar a um assunto que tratei esses dias com o Governador e V.Ex.^a estava junto. Em algum momento esta Casa - e quero olhar no olho de cada um - precisa diminuir a interferência do Tribunal de Contas aqui nesta Casa. Chega! Posso falar isso de cadeira, porque tivemos um episódio aqui dos gravames do Detran. Enfrentamos esse episódio, enfrentamos essa quadrilha, ganhamos. Aí o Tribunal de Contas derruba a medida. Ora bolas, o Tribunal de Contas é maior do que a Assembleia? Chega! Daqui para frente, da minha parte, aqui nesta Liderança do Governo, vou fazer esse confronto. Lá dentro tem ótimos Conselheiros, que são Conselheiros de carreira, são trabalhadores, são do bem, não posso generalizar, mas chega disso, chega dessa interferência. Chega! Não posso generalizar. Chega! Somos um Poder e temos que ser respeitados.

Aqui não é passível de esta Casa ou de o Governo ter as suas ações canceladas a qualquer momento, sem garantia jurídica nenhuma. Então, quero pedir aqui o apoio dos demais colegas. Vamos até onde for, vamos agir da forma que for necessária, Sr. Presidente, porque tem que ser respeitado o poder desta Casa. Tem que ser respeitado. Não engoli até agora. O povo do Paraná está pagando mais caro os gravames do Detran. Esse não é o papel do Tribunal de Contas. O papel do Tribunal de Contas é outro, é defender a sociedade paranaense e não o está fazendo. Vou aqui até o final deste mandato, custe o custar, doa a quem doer, cobrar isso. Muito obrigado e conto com o apoio de todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela Liderança de Oposição, Deputado Requião Filho.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Saudade de uma oposição, Presidente. Meus colegas, vejo aqui que mudamos de Legislatura, mas não mudamos tanto. Anúncios, propagandas lindas, anúncios de obras, promessas, projetos com nomes bonitos, inclusive o *Escola Bonita*, um projeto que ficou muito bem na propaganda, mas se você perguntar aos nossos diretores, os eleitos, não os escolhidos pela Seed, sobre esse projeto, verão que esse projeto ficou muito mais no papel do que na realização de obras. E vejo aqui novas lideranças se colocando. Vi ontem o Deputado Tito trazendo dados de que o Paraná perderia não sei quantos milhões de reais com uma suposta decisão do Governo Federal. Fizemos uma conta rápida e o mercado de armas no Paraná deveria, então, Deputado Goura, movimentar R\$ 2 bilhões/ano. Então, gostaríamos de buscar essas informações, porque elas não condizem com a realidade. E queremos e gostaríamos muito que o Paraná fosse o primeiro lugar no Ideb de verdade. Mas, com aquela história de afastar alunos ruins e depois trazer de volta para a escola, no final, e passar todo mundo, com professores sendo obrigados a bonificar faltas e a aprovar alunos para que suas escolas e seus diretores ficassem dentro de uma meta imaginária... Sabemos que somos hoje primeiro lugar no Ideb, mas há um questionamento na qualidade de ensino do Paraná, há um questionamento nas condições de ensino nas escolas, o número de alunos dentro das salas de

aula, há um questionamento sobre como o Governador trata as nossas escolas, os nossos professores, os nossos agentes e os PSSs. Ontem mesmo o Lemos denunciou aqui a retirada política de diretores de algumas escolas. Gostaríamos de discutir o pedágio, a defesa de um modelo mais caro, com mais praças de pedágio, com 15 novas praças, contra um modelo mais barato, com garantia de obras. Gostaríamos de discutir a sério a economia do Paraná, com as suas isenções fiscais e quais empresas são essas que têm as isenções, que até hoje não foi trazido a público o nome dessas empresas. E já dizia minha avó, Deputado Traiano, aquilo que a gente faz e não pode contar para os outros, não deveríamos ter feito. Então, no Governo não há de ser diferente, queremos a transparência, queremos que o povo do Paraná saiba o que está acontecendo. E aqui na Oposição vamos cobrar essa transparência, vamos cobrar esse cuidado com a saúde, com a educação, com a segurança pública e aguardamos ansiosos o novo pacote que vem aí para o funcionalismo. Diz que vem um bônus para uma categoria, um *ferro* em outra. Vamos esperar aí para ver como é que chega essa nova reforma do quadro próprio do Estado que estão prometendo. Ainda não sei do seu inteiro teor, mas a *rádio corredor* nos diz que devemos abrir os olhos, e espero que os novos Deputados que aqui estão tenham o tempo necessário para apreciar essa matéria, pois não aguentamos, em um começo de Governo, já chegar com regime de urgência. Acho que precisamos ter o tempo, em um começo de Governo, para o devido debate e esclarecimento das matérias. Era isso, Sr. Presidente. É o que esperamos para esta sequência.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa dos Vereadores de Cafeara, Sr.^s Joelmir Batista, Udison Estevão e Joice Barnabé, por solicitação do Deputado Tiago Amaral; e da Prefeita de Itaipulândia, Cleide Prates, por solicitação do Deputado Hussein Bakri. Sejam bem-vindos. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (PROS), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fábio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Marcelo Rangel (PSD), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (PROS), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhrer (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (54 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.^º 28/2023**, dos Deputados Alexandre Curi e Tito Barichello, que estipula sanções para indivíduos que cometam assédio contra mulheres ou que as exponham publicamente ao constrangimento em estádios de futebol, ginásios e arenas multiuso, conforme especifica; **Autuado sob o n.^º 29/2023**, do Deputado Tito Barichello, que estipula sanções para indivíduos que participem de briga generalizada em decorrência de eventos esportivos, dentro ou fora de estádios, ginásios ou outros locais utilizados na prática esportiva, conforme especifica; **Autuado sob o n.^º 30/2023**, do

Deputado Thiago Buhrer, que dispõe sobre a obrigatoriedade da assinatura física em contratos de operação de crédito contratados por meio eletrônico ou telefônico, firmado por pessoas idosas; **Autuado sob o n.º 31/2023**, do Deputado Thiago Buhrer, que determina que as escolas estaduais, no âmbito do Estado do Paraná, disponham de profissionais com certificação técnica ou ensino superior para atendimento aos portadores de transtorno do espectro autista – TEA; **Autuado sob o n.º 32/2023**, da Deputada Maria Victória, que institui o Roteiro Turístico da Imigração Japonesa no Estado do Paraná.

Projeto de Resolução: (Com apoioamento e encaminhado à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 1/2023**, da Comissão Executiva, que altera o anexo único da Resolução n.º 11, de 23 de agosto de 2016, que trata do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 199/2021, de autoria do Deputado Goura, fica proibida a utilização de fogo dentro das unidades de conservação do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos animais. Substitutivo Geral da CCJ. Vamos submeter ao voto o Substitutivo Geral. Para encaminhar o Substitutivo Geral, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Sr. Presidente. Deputados e Deputadas, estamos votando hoje, em 2.^a discussão, o Projeto que trata da proibição da realização de fogueiras nas unidades de conservação do Estado do Paraná. Estamos falando de unidades de conservação federais, como o Parque Nacional do Iguaçu, Parque Nacional de Superagui, Parque Nacional dos Campos Gerais, mas também, Deputado Marcelo Rangel, unidades de conservação estaduais. Em 2007, Deputada Cloara, o Morro do Caratuva, que fica no Parque Estadual do Pico

Paraná, foi quase inteiramente devastado por um incêndio descontrolado, até hoje há marcas desse incêndio do ano de 2007. Em 2020, durante a crise hídrica, tivemos episódios de focos de incêndios no Anhangava, onde já encontrei o Juarez, Presidente, subindo o Anhangava, não era dia de trabalho, nos encontramos lá em um final de semana, que é Parque Estadual da Serra da Baitaca. O Deputado Márcio Nunes conhece aqui. Tivemos vários incêndios no Morro do Pão de Ló e outros mais. A proposta, Sr. Presidente, visa ao fortalecimento da gestão das nossas unidades de conservação, dos nossos parques, que têm como grandes desafios a falta de planos de manejo, a falta de uma gestão no controle de visitação e em especial o grande risco que os incêndios apresentam para a biodiversidade. Quero destacar, Sr. Presidente, aqui uma palavra de agradecimento ao Ex-Deputado Homero Marchese, Deputado Tadeu Veneri, que deram pareceres favoráveis na CCJ e na Comissão de Meio Ambiente, também à Liderança do Governo e também à própria Secretaria do Desenvolvimento Sustentável. E uma palavra em especial de agradecimento ao Rafael Gava, que veio aqui acompanhar, que é brigadista voluntário. Há um corpo, Sr. Presidente, de brigadistas em todo o Brasil que faz um trabalho heróico na prevenção e no combate a incêndios florestais. Então, Sr. Presidente, dito tudo isso, destaco que o que está em votação é a proibição do uso indiscriminado do fogo. Existem previsões, como no plano de manejo, de uma pessoa que vai acampar em uma área de conservação e faz o fogo controlado, com equipamentos adequados. O que estamos proibindo é a realização indiscriminada, descontrolada de fogueiras nas unidades de conservação, pela proteção da biodiversidade. Então, Sr. Presidente, pedimos o voto “sim”, o voto favorável a esta importante matéria.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando, Sr.^s Deputados. Como indicam o voto os líderes?

DEPUTADO HUSSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Enquanto os Sr.^s Deputados votam, registro a presença na Casa da Ex-Prefeita de Jacarezinho, Sr.^a Tina Tonetti, por solicitação do Deputado Arilson Chiorato; e da Vereadora de Londrina, Sr.^a Flávia Cabral, por solicitação da Deputada Cloara Pinheiro. Ainda pendente os votos dos Deputados Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Delegado Tito, Doutor Antenor, Flávia Francischini, Gugu Bueno, Marcelo Rangel, Ney Leprevost, que votou, e Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito aos nossos Deputados que o voto é "sim" da nossa base.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor , Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (48 Deputados); **Abstenção:** Soldado Adriano José (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Cantora Mara Lima, Flavia Francischini, Gugu Bueno e Marcelo Rangel (5 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e 1 abstenção, **está aprovado o Substitutivo Geral. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Marcelo Rangel.)**

DEPUTADO MARCELO RANGEL (PSD): Atenção, atenção.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Marcelo.

DEPUTADO MARCELO RANGEL (PSD): Pela ordem, Sr. Presidente. Mesmo com meu computador registrando minha presença, infelizmente não consegui registrar o meu voto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Considero o seu voto, Deputado Marcelo aqui.

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 104/2022, de autoria do Deputado Cobra Repórter, que concede ao município de Jaguapitã o título de Capital do Bilhar. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Esportes. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (51 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Flávia Francischini e Marcel Micheletto (3 Deputados).] Com 51 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.^º 104/2022.** Considero seu voto "sim", Deputada Flávia? Ok. **Cinquenta e dois votos, com o voto da Deputada Flávia Francischini. Está aprovado o projeto.**

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.^º 26/2022, de autoria da Comissão Executiva, que denomina Deputada Ironti Pugliesi a sala localizada na Assembleia Legislativa, identificada no anexo único desta Resolução. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto "sim".

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Encaminhamos o voto "sim". É justa a homenagem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Batatinha, quer encaminhar esse Projeto de Resolução?

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): É o terceiro Item, não é? Senhor Presidente, aproveitando então parabenizar a iniciativa e gostaria, em rápidas palavras, de falar dessa grande mulher que foi a Deputada Ironti. Falecida em 12 de abril de 2021, na cidade de Arapongas, em razão de complicações da Covid. A Ironti foi Deputada Estadual por três mandatos, entre 1983 a 1991 e de 1995 a 1999; foi Vereadora em Arapongas, também pelo PMDB, de 1973 a 1977; e foi também a primeira mulher eleita Deputada Estadual na história do Paraná, pelo PMDB. Uma homenagem justa e merecida. Gostaria, então, de fazer este registro e parabenizar a Mesa Executiva por esta indicação justa e merecida. Como emedebista, não poderia deixar de fazer este registro, juntamente com o Presidente, Deputado Anibelli. Obrigado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito, Sr. Presidente, vendo que poucos Deputados e Deputadas votaram esta justa homenagem que precisa ser feita aqui, peço e repito voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, por favor, vamos votar. Há muitos Deputados que não registraram o voto. Deputado Batatinha, seu voto ainda não consta aqui. Agora, ok. Deputada Mara Lima, Deputado Alexandre Curi, Marcel Micheletto, Renato Freitas, Soldado Adriano José. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (49 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Marcel Micheletto, Renato Freitas e Soldado Adriano José (5 Deputados).]* Com 49 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Resolução n.^º 26/2022.

ITEM 4 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 422/2019, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que proíbe o ingresso de representantes de agências de modelos nos ambientes de escolas públicas, visando ao recrutamento e cadastramento de possíveis futuros clientes de seus serviços. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Educação e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, do Idoso e da Pessoa com Deficiência. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, estou encerrando a votação. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Arilson*

Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcio Nunes, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Goura, Marcel Micheletto, Márcia Huçulak, Márcio Pacheco, Moacyr Fadel e Soldado Adriano José (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 422/2019.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O Deputado Batatinha quer fazer um registro aqui.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Só registrar a presença do Vereador Eli Stefanello, da cidade de Corbélia, que está acompanhando a Sessão no Plenário.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Solicito ao Deputado Batatinha que procure a assessoria aqui do Cerimonial para fazer o registro, porque pode ter futuros questionamentos e temos que fazer o registro aqui. Ok?

Requerimento n.^º 94/2023, da Deputada Ana Júlia, solicitando informações e documentos ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Social e Família, Sr. Rogério Carboni, sobre a situação atual dos Centros de Juventude do Estado do Paraná.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Encaminhado como envio de expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimento n.º 112/2023, do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Secretário das Cidades do Estado do Paraná, Sr. Eduardo Pimentel, requerendo informações sobre a construção do Terminal Metropolitano no Transporte no município de Londrina. O Requerimento do Deputado Tercílio também?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Da mesma forma.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tercílio, envio de expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.ºs 95 a 99/2023, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios de: Piraquara; Apucarana; Colombo; Fazenda Rio Grande; e Araucária; **Requerimento n.º 100/2023**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, encaminhando indicação para o exercício da Liderança da Bancada do Partido Social Democrático – PSD, Deputado Luiz Cláudio Romanelli, no biênio 2023-2024, da 20.^a Legislativa; **Requerimento n.º 101/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística e ao Diretor-Geral do DER/PR, em caráter de urgência, requerendo providências para a implementação de placas indicativas de acesso ao município de Ariranha do Ivaí, na PR-466; **Requerimento n.º 103/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, sobre

a possibilidade de ocorrência de atrasos na execução do cronograma de obras da PR-445, no trecho compreendido entre o Distrito Lerroville, no município de Londrina, até o município de Mauá da Serra; **Requerimento n.^º 104/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro de menção honrosa para a Assembleia de Deus Ministério de Colombo - Igreja da Cidade; **Requerimento n.^º 105/2023**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Alexandre Castro Fernandes, ofício dos Vereadores Antônio Marco de Almeida e Jeferson Thomaz de Abreu, de Telêmaco Borba, sobre o cronograma de obras e investimentos destinados à infraestrutura viária de Telêmaco Borba; **Requerimento n.^º 106/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Sr. Fernando Furiatti Sabóia, conforme específica; **Requerimento n.^º 109/2023**, do Deputado Thiago Bührer, solicitando o envio de votos de louvor à família Berti pelos relevantes serviços prestados durante os 80 anos da família na cidade de São José dos Pinhais; **Requerimento n.^º 110/2023**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Educação - SEED, Sr. Roni Miranda Vieira, encaminhando ofício destinado ao Prefeito de Ângulo, requerendo a abertura de turmas de ensino médio noturno no Colégio Estadual Basílio Pertsew, no município de Ângulo.

Requerimento com despacho do Presidente.

Ao Cerimonial, à Diretoria Geral e à Diretoria Legislativa para providências:
Requerimento n.^º 108/2023, da Deputada Maria Victória e do Deputado Soldado Adriano José, requerendo o uso do horário do Grande Expediente da Sessão Plenária do dia 27 de fevereiro de 2023, em homenagem ao Dia Estadual de Conscientização das Doenças Raras.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.^º 107/2023**, do Deputado Moacyr Fadel, solicitando a criação do Bloco Parlamentar Temático Agropecuário na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; **Requerimento n.^º 113/2023**, do Deputado Luiz Claudio Romanelli, solicitando a autorização para se

ausentar do País no período de 15 a 26 de fevereiro de 2023; **Requerimento n.^º 114/2023**, dos Deputados Tiago Amaral (Líder do PSD), Do Carmo (Líder do União Brasil), Soldado Adriano José (Líder do PP), Márcio Pacheco (Líder do Republicanos), Delegado Jacovós (Líder do PL), Denian Couto (Líder do Bloco PODE/PSDB/CDN), Professor Lemos (Líder do Bloco PT/PDT) e Anibelli Neto (Líder do Bloco PROS/MDB/SD/PSB), acordo de lideranças partidárias para ratificar a indicação das bancadas para a composição das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa para as 1.^a e 2.^a Sessões Legislativas da 20.^a Legislatura: **Comissão de Finanças e Tributação**, Deputado Delegado Jacovós (PL) como membro titular e Deputado Gilson de Souza (PL) como membro suplente, Deputada Ana Júlia (PT) como membro titular e Deputado Arilson Chiorato (PT) como membro suplente, Deputado Douglas Fabrício (CDN) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputada Mabel Canto (PSDB) como membro suplente, Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro suplente, Deputado Nelson Justus (UNIÃO) como membro titular e Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO) como membro suplente, Deputado Gugu Bueno (PSD) como membro titular e Deputado Tiago Amaral (PSD) como membro suplente e Deputado Adão Litro (PSD) como membro titular e Deputado Artagão Júnior (PSD) como membro suplente; **Comissão de Orçamento**, Deputado Delegado Jacovós (PL) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Gilson de Souza (PL) como membro suplente, Deputado Arilson Chiorato (PT) como membro titular e Deputado Professor Lemos (PT) como membro suplente, Deputado Anibelli Neto (MDB) como membro titular e Deputado Batatinha (MDB) como membro suplente, Deputado Fábio Oliveira (PODE) como membro titular e Deputado Douglas Fabrício (CDN) como membro suplente, Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO) como membro titular e Deputada Flávia Francischini (UNIÃO) como membro suplente, Deputado Evandro Araújo (PSD) como membro titular e Deputada Márcia Huçulak (PSD) como membro suplente e Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Adão Litro (PSD) como membro suplente;

Comissão de Tomadas de Contas, Deputado Gilson de Souza (PL) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Delegado Jacovós (PL) como membro suplente, Deputado Arilson Chiorato (PT) como membro titular e Deputado Professor Lemos (PT) como membro suplente, Deputado Anibelli Neto (MDB) como membro titular e Deputado Batatinha (MDB) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente, Deputado Nelson Justus (UNIÃO) como membro titular e Deputado Do Carmo (UNIÃO) como membro suplente, Deputado Artagão Junior (PSD) como membro titular e Deputado Hussein Bakri (PSD) como membro suplente e Deputado Adão Litro (PSD) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) como membro suplente; **Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural**, Deputado Ricardo Arruda (PL) como membro titular e Deputado Gilberto Ribeiro (PL) como membro suplente, Deputada Luciana Rafagnin (PT) como membro titular e Deputado Professor Lemos (PT) como membro suplente, Deputado Anibelli Neto (MDB) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Batatinha (MDB) como membro suplente, Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro titular e Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro suplente, Deputado Luís Corti (PSB) como membro titular e Deputada Marli Paulino (SD) como membro suplente, Deputado Moacyr Fadel (PSD) como membro titular e Deputado Gugu Bueno (PSD) como membro suplente e Deputado Artagão Junior (PSD) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Cobra Repórter (PSD) como membro suplente; **Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação**, Deputado Delegado Jacovós (PL) como membro titular e Deputado Gilson de Souza (PL) como membro suplente, Deputado Arilson Chiorato (PT) como membro titular e Deputada Ana Júlia (PT) como membro suplente, Deputado Batatinha (MDB) como membro titular e Deputado Alisson Wandscheer (PROS) como membro suplente, Deputado Denian Couto (PODE) como membro titular e Deputado Douglas Fabrício (CDN) como membro suplente, Deputado Do Carmo (UNIÃO) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Thiago Bührer

(UNIÃO) como membro suplente, Deputado Gugu Bueno (PSD) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Hussein Bakri (PSD) como membro suplente e Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) como membro titular e Deputado Cobra Repórter (PSD) como membro suplente; **Comissão de Educação**, Deputado Gilson de Souza (PL) como membro titular e Deputado Gilson de Souza (PL) como membro suplente, Deputado Professor Lemos (PT) como membro titular e Deputada Ana Júlia (PT) como membro suplente, Deputado Denian Couto (PODE) como membro titular e Deputada Mabel Canto (PSDB) como membro suplente, Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro titular e Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro suplente, Deputado Do Carmo (UNIÃO) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Thiago Bührer (UNIÃO) como membro suplente, Deputado Hussein Bakri (PSD) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Evandro Araújo (PSD) como membro suplente e Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) como membro titular e Deputado Gugu Bueno (PSD) como membro suplente; **Comissão de Segurança Pública**, Deputado Ricardo Arruda (PL) como membro titular e Deputado Delegado Jacovós (PL) como membro suplente, Deputado Requião Filho (PT) como membro titular e Deputado Renato Freitas (PT) como membro suplente, Deputado Samuel Dantas (PROS) como membro titular e Deputado Alisson Wandscheer (PROS) como membro suplente, Deputado Soldado Adriano José (PP) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Paulo Gomes da TV (PP) como membro suplente, Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro titular e Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro suplente, Deputado Tito Barichello (UNIÃO) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Do Carmo (UNIÃO) como membro suplente e Deputado Marcelo Rangel (PSD) como membro titular e Deputado Tiago Amaral (PSD) como membro suplente; **Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais**, Deputado Ricardo Arruda (PL) como membro titular e Deputado Gilberto Ribeiro (PL) como membro suplente, Deputado Arilson Chiorato (PT) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Requião Filho (PT) como membro suplente, Deputado Samuel Dantas (PROS) como membro

titular e Deputado Alisson Wandscheer (PROS) como membro suplente, Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro titular e Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro suplente, Deputado Thiago Bührer (UNIÃO) como membro titular e Deputada Flávia Francischini (UNIÃO) como membro suplente, Deputado Evandro Araújo (PSD) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputada Cloara Pinheiro (PSD) como membro suplente e Deputado Gugu Bueno (PSD) como membro titular e Deputado Hussein Bakri (PSD) como membro suplente; **Comissão de Fiscalização da Assembleia Legislativa e Assuntos Municipais**, Deputado Ricardo Arruda (PL) como membro titular e Deputado Gilberto Ribeiro (PL) como membro suplente, Deputado Renato Freitas (PT) como membro titular e Deputado Arilson Chiorato (PT) como membro suplente, Deputada Marli Paulino (SD) como membro titular e Deputado Luís Corti (PSB) como membro suplente, Deputado Douglas Fabrício (CDN) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Fabio Oliveira (PODE) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente, Deputado Do Carmo (UNIÃO) como membro titular e Deputado Tito Barichello (UNIÃO) como membro suplente e Deputado Artagão Junior (PSD) como membro titular e Deputado Nelson Justus (UNIÃO) como membro suplente; **Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda**, Deputado Delegado Jacovós (PL) como membro titular e Deputado Ricardo Arruda (PL) como membro suplente, Deputada Ana Júlia (PT) como membro titular e Deputado Renato Freitas (PT) como membro suplente, Deputado Alisson Wandscheer (PROS) como membro titular e Deputado Samuel Dantas (PROS) como membro suplente, Deputado Fabio Oliveira (PODE) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Denian Couto (PODE) como membro suplente, Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro titular e Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro suplente, Deputado Adão Litro (PSD) como membro titular e Deputado Hussein Bakri (PSD) como membro suplente e Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputada Flávia Francischini (UNIÃO) como membro suplente; **Comissão do Turismo**,

Deputado Gilberto Ribeiro (PL) como membro titular e Deputado Ricardo Arruda (PL) como membro suplente, Deputada Luciana Rafagnin (PT) como membro titular e Deputado Requião Filho (PT) como membro suplente, Deputado Anibelli Neto (MDB) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Alisson Wandscheer (PROS) como membro suplente, Deputado Matheus Vermelho (PP) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Paulo Gomes da TV (PP) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente, Deputado Márcio Nunes (PSD) como membro titular e Deputado Tercílio Turini (PSD) como membro suplente e Deputado Cobra Repórter (PSD) como membro titular e Deputado Gugu Bueno (PSD) como membro suplente; **Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais**, Deputado Ricardo Arruda (PL) como membro titular e Deputado Delegado Jacovós (PL) como membro suplente, Deputado Requião Filho (PT) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Professor Lemos (PT) como membro suplente, Deputado Alisson Wandscheer (PROS) como membro titular e Deputado Batatinha (MDB) como membro suplente, Deputado Soldado Adriano José (PP) como membro titular e Deputado Paulo Gomes da TV (PP) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente, Deputado Samuel Dantas (PROS) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputada Marli Paulino (SD) como membro suplente e Deputado Márcio Nunes (PSD) como membro titular e Deputada Márcia Huçulak (PSD) como membro suplente; **Comissão de Relações Federadas e Assuntos Metropolitanos**, Deputado Gilberto Ribeiro (PL) como membro titular e Deputado Ricardo Arruda (PL) como membro suplente, Deputado Requião Filho (PT) como membro titular e Deputado Professor Lemos (PT) como membro suplente, Deputada Marli Paulino (SD) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Samuel Dantas (PROS) como membro suplente, Deputado Thiago Bührer (UNIÃO) como membro titular e Deputado Tito Barichello (UNIÃO) como membro suplente, Deputada Márcia Huçulak (PSD) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Gugu Bueno (PSD) como membro suplente,

Deputado Cobra Repórter (PSD) como membro titular e Deputada Cloara Pinheiro (PSD) como membro suplente e Deputado Alisson Wandscheer (PROS) como membro titular e Deputado Samuel Dantas (PROS) como membro suplente; **Comissão de Cultura**, Deputado Gilberto Ribeiro (PL) como membro titular e Deputado Ricardo Arruda (PL) como membro suplente, Deputado Renato Freitas (PT) como membro titular e Deputado Professor Lemos (PT) como membro suplente, Deputado Batatinha (MDB) como membro titular e Deputado Anibelli Neto (MDB) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente, Deputado Nelson Justus (UNIÃO) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputada Flávia Francischini (UNIÃO) como membro suplente, Deputada Cloara Pinheiro (PSD) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Evandro Araújo (PSD) como membro suplente e Deputado Cobra Repórter (PSD) como membro titular e Deputada Márcia Huçulak (PSD) como membro suplente; **Comissão de Esportes**, Deputado Gilberto Ribeiro (PL) como membro titular e Deputado Ricardo Arruda (PL) como membro suplente, Deputado Renato Freitas (PT) como membro titular e Deputada Ana Júlia (PT) como membro suplente, Deputado Matheus Vermelho (PP) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Soldado Adriano José (PP) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente, Deputado Thiago Bührer (UNIÃO) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Tito Barichello (UNIÃO) como membro suplente, Deputado Gugu Bueno (PSD) como membro titular e Deputado Adão Litro (PSD) como membro suplente e Deputado Marcelo Rangel (PSD) como membro titular e Deputado Evandro Araújo (PSD) como membro suplente; **Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior**, Deputado Ricardo Arruda (PL) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Gilberto Ribeiro (PL) como membro suplente, Deputada Ana Júlia (PT) como membro titular e Deputado Renato Freitas (PT) como membro suplente, Deputado Samuel Dantas (PROS) como membro titular e Deputado Anibelli Neto (MDB) como membro suplente, Deputado Fabio Oliveira

(PODE) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Denian Couto (PODE) como membro suplente, Deputado Thiago Bührer (UNIÃO) como membro titular e Deputada Flávia Francischini (UNIÃO) como membro suplente, Deputado Evandro Araújo (PSD) como membro titular e Deputada Márcia Huçulak (PSD) como membro suplente e Deputado Marcelo Rangel (PSD) como membro titular e Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) como membro suplente; **Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania**, Deputado Professor Lemos (PT) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputada Luciana Rafagnin (PT) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente, Deputada Mabel Canto (PSDB) como membro titular e Deputado Denian Couto (PODE) como membro suplente, Deputado Batatinha (MDB) como membro titular e Deputado Anibelli Neto (MDB) como membro suplente, Deputado Tito Barichello (UNIÃO) como membro titular e Deputado Do Carmo (UNIÃO) como membro suplente, Deputado Tercílio Turini (PSD) como membro titular e Deputada Márcia Huçulak (PSD) como membro suplente e Deputado Evandro Araújo (PSD) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) como membro suplente; **Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente, do Idoso e da Pessoa com Deficiência**, Deputado Gilson de Souza (PL) como membro titular e Deputado Delegado Jacovós (PL) como membro suplente, Deputado Arilson Chiorato (PT) como membro titular e Deputada Luciana Rafagnin (PT) como membro suplente, Deputado Anibelli Neto (MDB) como membro titular e Deputado Batatinha (MDB) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente, Deputada Flávia Francischini (UNIÃO) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Thiago Bührer (UNIÃO) como membro suplente, Deputado Evandro Araújo (PSD) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputada Márcia Huçulak (PSD) como membro suplente e Deputada Cloara Pinheiro (PSD) como membro titular e Deputado Hussein Bakri (PSD) como membro suplente; **Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher**, Deputada Ana Júlia (PT) como membro titular e Deputada Luciana

Rafagnin (PT) como membro suplente, Deputada Marli Paulino (SD) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Alisson Wandscheer (PROS) como membro suplente, Deputada Mabel Canto (PSDB) como membro titular e Deputado Douglas Fabrício (CDN) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente, Deputada Flávia Francischini (UNIÃO) como membro titular e Deputado Thiago Bührer (UNIÃO) como membro suplente, Deputada Cloara Pinheiro (PSD) como membro titular e Deputado Hussein Bakri (PSD) como membro suplente e Deputada Márcia Huçulak (PSD) como membro titular e Deputado Gugu Bueno (PSD) como membro suplente; **Comissão de Defesa dos Direitos da Juventude**, Deputado Gilson de Souza (PL) como membro titular e Deputado Delegado Jacovós (PL) como membro suplente, Deputada Ana Júlia (PT) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Professor Lemos (PT) como membro suplente, Deputado Samuel Dantas (PROS) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputada Marli Paulino (SD) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente, Deputado Gugu Bueno (PSD) como membro titular e Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) como membro suplente, Deputado Marcelo Rangel (PSD) como membro titular e Deputado Adão Litro (PSD) como membro suplente e Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO) como membro titular e Deputado Thiago Bührer (UNIÃO) como membro suplente; **Comissão de Defesa do Consumidor**, Deputado Renato Freitas (PT) como membro titular e Deputada Ana Júlia (PT) como membro suplente, Deputado Batatinha (MDB) como membro titular e Deputado Luís Corti (PSB) como membro suplente, Deputado Paulo Gomes da TV (PP) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Matheus Vermelho (PP) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente, Deputado Tito Barichello (UNIÃO) como membro titular e Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO) como membro suplente, Deputado Adão Litro (PSD) como membro titular e Vice-Presidente da

Comissão e Deputado Gugu Bueno (PSD) como membro suplente e Deputado Cobra Repórter (PSD) como membro titular e Deputado Hussein Bakri (PSD) como membro suplente; **Comissão de Saúde Pública**, Deputado Delegado Jacovós (PL) como membro titular e Deputado Gilson de Souza (PL) como membro suplente, Deputado Arilson Chiorato (PT) como membro titular e Deputada Ana Júlia (PT) como membro suplente, Deputado Luís Corti (PSB) como membro titular e Deputada Marli Paulino (SD) como membro suplente, Deputada Mabel Canto (PSDB) como membro titular e Deputado Denian Couto (PODE) como membro suplente, Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro titular e Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro suplente, Deputado Tercilio Turnini (PSD) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Evandro Araújo (PSD) como membro suplente e Deputada Márcia Huçulak (PSD) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Hussein Bakri (PSD) como membro suplente; **Comissão de Revisão e Consolidação Legislativa**, Deputado Delegado Jacovós (PL) como membro titular e Deputado Gilson de Souza (PL) como membro suplente, Deputado Requião Filho (PT) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Renato Freitas (PT) como membro suplente, Deputado Luís Corti (PSB) como membro titular e Deputado Samuel Dantas (PROS) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente, Deputado Do Carmo (UNIÃO) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Tito Barichello (UNIÃO) como membro suplente, Deputado Adão Litro (PSD) como membro titular e Deputado Tiago Amaral (PSD) como membro suplente e Deputado Cobra Repórter (PSD) como membro titular e Deputado Artagão Junior (PSD) como membro suplente; e **Comissão de Redação**, Deputado Gilberto Ribeiro (PL) como membro titular e Deputado Ricardo Arruda (PL) como membro suplente, Deputado Professor Lemos (PT) como membro titular e Deputada Ana Júlia (PT) como membro suplente, Deputado Batatinha (MDB) como membro titular e Deputada Marli Paulino (SD) como membro suplente, Deputada Cantora Mara Lima (REP) como membro titular e Deputado Márcio Pacheco (REP) como membro suplente,

Deputada Flávia Francischini (UNIÃO) como membro titular e Presidente da Comissão e Deputado Tito Barichello (UNIÃO) como membro suplente, Deputado Tiago Amaral (PSD) como membro titular e Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD) como membro suplente e Deputado Artagão Junior (PSD) como membro titular e Vice-Presidente da Comissão e Deputado Gugu Bueno (PSD) como membro suplente.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 102/2023**, do Deputado Luis Corti, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 15 de fevereiro de 2023; **Requerimento n.º 111/2023**, do Deputado Goura, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 15 de fevereiro de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para amanhã, quarta-feira, dia 15 de fevereiro de 2023, à hora e regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 199/2021; 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 422/2019; e 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 646/2022 e dos Projetos de Resolução n.os 13/2021 e 1/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h17, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)